

JUDICIÁRIO DETERMINA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA AVALIAR PROPOSTA

VAMOS VOTAR CONTRA A PROPOSTA DA EMPRESA PARA CONTINUAR COM O DISSÍDIO

Companheiros/as

A primeira audiência sobre o dissídio da Campanha Salarial da USIMINAS e USIMEC, realizada no dia 08/03, em Belo Horizonte, terminou tarde da noite e novamente se confirmou a intenção das empresas de não pagarem o que devem aos trabalhadores.

O SINDIPA defendeu que era necessária uma proposta de reajuste salarial e que as empresas até hoje se recusaram a negociar as reivindicações dos trabalhadores.

A USIMINAS e USIMEC insistiram nas mesmas propostas anteriores e na retirada de direitos, como o retorno de férias e o fim do decênio na USIMEC.

Ao final da audiência, o desembargador responsável pelo processo, determinou que o SINDIPA faça uma assembleia com as propostas das empresas que só aumentaram o valor do abono em apenas R\$200,00, veja:

USIMINAS

0% DE REAJUSTES E ABONO PARCELADO:

1ª PARCELA DE R\$ 2.700,00 - CASO SEJA APROVADA A PROPOSTA, O PAGAMENTO SERIA 5 DIAS DEPOIS DO ACORDO ASSINADO

2ª PARCELA DE R\$ 1.500,00 - ÚLTIMO DIA DE MAIO

USIMEC

0% DE REAJUSTES E ABONO PARCELADO:

1ª PARCELA DE R\$ 2.700,00 - CASO SEJA APROVADA A PROPOSTA, O PAGAMENTO SERIA 5 DIAS DEPOIS DO ACORDO ASSINADO

2ª PARCELA DE R\$ 1.000,00 - ÚLTIMO DIA DE ABRIL

Assim como aconteceu em Cubatão, se a proposta for reprovada, o dissídio coletivo segue no Judiciário.

O principal motivo que fez com que o desembargador determinasse que o SINDIPA levasse a proposta da USIMINAS para votação foi a aprovação na marra do calote de 0% feito

pelos sindicatos pelegos do senge e do sintec.

Durante a audiência, a USIMINAS escancarou de vez que tanto o senge, como o sintec estão a seu serviço, dizendo que ela não poderia pagar nada acima do que foi pago para os engenheiros e técnicos. Ou seja, a empresa usa esses dois sindicatos pelegos e fantasmas para impor arrocho salarial ao conjunto dos trabalhadores.

O SINDIPA É CONTRA ESSAS PROPOSTAS QUE SÃO MAIS UMA MANEIRA DAS EMPRESAS ARROCHAREM AINDA MAIS OS SALÁRIOS

VAMOS REALIZAR UMA ASSEMBLEIA POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL PARA CONTINUAR COM O DISSÍDIO

Durante a audiência, registramos no Judiciário que o Sindicato é contra essa proposta.

O abono não é incorporado ao salário, não entra nas férias, no 13º, no FGTS, além dos demais reflexos e do acúmulo das perdas para os outros anos, pois os próximos reajustes seriam em cima dos salários defasados.

Diferente dos pelegos que fazem assembleias para aprovar o que as empresas querem, nós realizamos assembleias pra valer onde os trabalhadores de fato decidem. E as assembleias são para avaliar as propostas que avancem e não para retroceder em direitos e salários.

Só vamos realizar a assembleia para discutir essa proposta da USIMINAS porque houve a determinação do Judiciário, que infelizmente condicionou a continuação do dissídio à realização de assembleia.

O SINDIPA tomou todas as medidas para não permitir que a empresa desse o calote no que deve aos trabalhadores. E agora é preciso a participação de todos para seguirmos na luta! Nossa mobilização nos trouxe até aqui! Precisamos ficar firmes para continuar avançando!

FIQUE ATENTO! PARTICIPE DA ASSEMBLEIA E JUNTOS VAMOS DIZER NÃO PARA CONTINUARMOS COM O PROCESSO DE DISSÍDIO E BUSCAR UMA PROPOSTA MELHOR!

NA SEMANA QUE VEM, VAMOS REALIZAR UMA ASSEMBLEIA. VOTE NÃO PARA CONTINUARMOS COM O DISSÍDIO

DIAS 11 E 12/03 TEM ASSEMBLEIA DO TURNO

Nos dias 11 e 12/03, vamos realizar uma assembleia para votar se aceitaremos a renovação do Acordo de Turno com os critérios de tabela estabelecidos pela USIMINAS por mais dois anos. Os critérios são: 37,38h, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos.

Ou se NÃO vamos aceitar o Acordo da USIMINAS e vamos ampliar a mobilização para conquistarmos um turno com mais folgas.

A atual Diretoria do Sindicato é contra a renovação da tabela vigente e defende a intensificação da mobilização para na luta conseguirmos um turno com mais folgas.


Na reunião realizada no dia 04/03, apresentamos várias proposta de tabela para a USIMINAS que foram sugeridas pelos trabalhadores nas reuniões que realizamos no Sindicato nos dias 22, 23, 24 e 25/02.

A maioria das tabelas apresentadas são praticadas atualmente em outras empresas siderúrgicas do país, são elas: Arcelor Mital de João Monlevade (antiga Belgo) que mantém as quatro letras, mas aumenta as folgas e diminui o intervalo entre elas, a da Samarco siderurgia no Espírito

Santo, a de Tubarão, também no Espírito Santo, e a jornada de 36h praticada na CSN. Apresentamos também a tabela mista.

Mas a direção da USIMINAS insiste em não negociar nenhuma tabela que tenha carga horária semanal menor do que as 37,38h, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos e ameaça com turno fixo caso o Acordo Atual não seja renovado.

Veja abaixo a cédula da votação:



Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e Região

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA USIMINAS
UNIGAL/USIROLL - 11 E 12/03**

Você aceita a renovação do Acordo de Turno com os critérios de tabela estabelecidos pela USIMINAS por mais dois anos? Os critérios são: 37,38h/semana, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos.

NÃO

SIM

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NAS PORTARIAS DO CENTRO, DOAP E CARIRU

Dia 11/03 – de 21h30 às 23h30 e dia 12/03 – de 13h30 às 15h30

GRUPO USIMINAS DÁ CALOTE NA PLR

Os trabalhadores na USIMINAS deveriam ter recebido a PLR referente a 2015 no último dia 28. Mas no ano passado, a USIMINAS suspendeu o programa, dando mais uma vez calote no que deve aos trabalhadores.

A desculpa esfarrapada da empresa é que a situação está ruim e, por isso, além de querer dá o calote no reajuste salarial quer dar o calote na PLR.

Mas os resultados divulgados, no dia 18/02, pela própria empresa, que já apresentamos em Boletim anterior, mostram que a produção e a venda de aço aumentaram no 4º trimestre do ano passado.

A produção de aço bruto da empresa aumentou 6,6% na comparação com o 3º trimestre e, em Ipatinga, o aumento foi de 11%. As vendas totais de aço aumentaram 2,2%, na comparação com o 3º trimestre, totalizando 1,2 milhão de toneladas, no mercado interno, o aumento foi de 17,4%.

Os resultados negativos apresentados são devido às despesas financeiras realizadas pela empresa.

EXCLUINDO OS “GASTOS EXTRAORDINÁRIOS” E AS DESPESAS FINANCEIRAS, QUE AUMENTARAM PRINCIPALMENTE DEVIDO A ALTA DO DÓLAR, A USIMINAS TEVE UM LUCRO DE R\$ 469 MILHÕES EM 2015

Como denunciemos no ano passado, da forma como a negociação da PLR é feita hoje, através de uma comissão, a discussão fica nas mãos da USIMINAS que impõe suas metas e ao final não paga o que deve aos trabalhadores. Os critérios e metas para o pagamento da PLR foram estabelecidos há muitos anos pela USIMINAS, com o aval dos pelegos, quando estavam no Sindicato, e a comissão hoje não tem autonomia nenhuma para discuti-los. A comissão é usada pelo grupo USIMINAS para impor seus valores e metas. Só na luta e com a participação direta dos trabalhadores podemos conquistar uma PLR melhor!

SÓ COM MOBILIZAÇÃO VAMOS ENFRENTAR OS ATAQUES DA USIMINAS. NÃO AO CALOTE NOS SALÁRIOS E NA PLR.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br